Em jogo histórico, Chape derrota o Atlético Nacional

Por LANCE! – O duelo mais aguardado e emocionante de 2017 aconteceu na noite dessa terça-feira na Arena Condá. Após a tragédia com o avião da Chapecoense, que impediu que a final da Copa Sul-Americana de 2016 fosse realizada, o Verdão do Oeste recebeu os colombianos do Atlético Nacional, na primeira partida da Recopa Sul-Americana. Em clima de total solidariedade e união entre os torcedores das duas equipes, a Chape venceu por 2 a 1 e vai para Medellín com a vantagem do empate. Rossi e Luiz Otávio marcaram para os donos da casa, enquanto Macnelly Torres fez o gol de honra dos colombianos. O duelo de volta será

O Jogo
A partida começou com o Atlético Nacional tendo a posse de bola, aproveitando os erros da Chape, mas sem conseguir assustar. Porém, a primeira chance foi do Verdão do Oeste: Reinaldo arriscou de longe e Armani fez boa defesa. Os colombianos chegaram a marcar com Daryo Moreno aos 21, mas o atacante estava impedido. Um minuto depois, a Chapecoense chegou com velocidade e após a finalização de João Pedro, a bola bateu no braço de Bocanegra e o juiz marcou a penalidade. Na cobrança, Reinaldo deslocou Armani e abriu o placar aos 23 minutos, 1 a 0. Após o gol, o Nacional buscou a reação, mas Macnelly Torres finalizou para fora. No último lance, Túlio de Melo marcou o segundo, mas cometeu falta no goleiro colombiano.

No segundo tempo, a Chape podia ter criado uma boa chance no contra-ataque, mas Luiz Antônio tocou fraco demais para Rossi que partia na velocidade. O Atlético Nacional respondeu em jogada ensaiada no escanteio, mas Bernal isolou. Aproveitando os contra-ataques, os donos da casa quase ampliaram após grande jogada de Apodi, mas na hora do cruzamento, Bocanegra

não deixou a bola chegar em Túlio de Melo. Aos 13, o Nacional empatou: após corte da defesa, Macnelly Torres cortou para a canhota e acertou um lindo chute no ângulo de Artur Moraes, 1 a 1.

Após os dois treinadores mexerem nas equipes, a partida ficou mais morna. Porém aos 28, Reinaldo cobrou escanteio e, como um raio, Luiz Otávio apareceu para cabecear de maneira indefensável para Armani e recolocar a Chape na frente, 2 a 1. O gol animou o Verdão do Oeste, que quase ampliou em mais uma puxada de contra-ataque do Rossi, mas Arthur não conseguiu completar para o gol. Após cobrança de lateral, Wellington Paulista cabeceou firme e o goleiro colombiano defendeu. Aos 43, Reinaldo cobrou uma falta direta para o gol e Armani espalmou para a área. Na sequência, Arthur ia entrando na área, foi derrubado mas o árbitro paraguaio não marcou a penalidade, no último momento da partida.

FICHA TÉCNICA

CHAPECOENSE 2 x 1 ATLÉTICO NACIONAL-COL

Local: Arena Condá, Chapecó (SC)

Data-hora: 04/4/2017 às 19h30 (de Brasília)

Árbitro: Mario Diaz de Vivar (PAR)

Assistentes: Micialdes Saldivar (PAR) e Roberto Cañete (PAR)

Cartões amarelos: Apodi (CHA); Bocanegra, Henríquez e Arias (ATL)

Gols: Reinaldo (23’1ºT – 1 x 0), Macnelly Torres (13’2ºT – 1 x 1) e Luiz Otávio (28’2ºT – 2 x 1)

CHAPECOENSE: Artur Moraes; Apodi, Douglas Grolli (Luiz Otávio – INT), Nathan, Reinaldo; Andrei Girotto, Luiz Antônio (Moisés Ribeiro – 20’2ºT) , João Pedro; Rossi, Arthur e Túlio de Melo (Wellington Paulista – 26’2ºT). Técnico: Vagner Mancini

ATLÉTICO NACIONAL-COL: Armani; Bocanegra, Aguilar, Henríquez, Díaz; Diego Arias, Bernal (Mosquera – 32’2ºT); Dayro Moreno (Ramirez – 26’2ºT), Macnelly Torres, Ibargüen; Ruiz. Técnico: Reinaldo Rueda

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br